

**WEBSÉRIES PARA MEDIAR AÇÕES DE CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS****WEBSERIES TO MEASURE MENTAL HEALTH CARE ACTIONS FOR NURSES****SERIE WEB PARA MEDIR ACCIONES DE CUIDADO EN SALUD MENTAL PARA ENFERMEROS**

**Diana Madeira Rodrigues<sup>1</sup>**  
**Diego João de Lima Arrais<sup>2</sup>**  
**Elannira Amaral Soares<sup>3</sup>**  
**Fernanda Teixeira Paes<sup>4</sup>**  
**Fernanda de Nazaré de Almeida Costa<sup>5</sup>**  
**Leticia Barbosa de Sousa<sup>6</sup>**  
**Shirley Aviz de Miranda<sup>7</sup>**  
**Nádile Juliane Costa de Castro<sup>8</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5823-9669>.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3399-5561>.

<sup>3</sup>Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4282-5994>.

<sup>4</sup>Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-8930-4241>.

<sup>5</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0544-4378>.

<sup>6</sup>Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9352-0381>.

<sup>7</sup>Centro Metropolitano da Amazônia, Belém, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7405-8369>.

<sup>8</sup>Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7675-5106>.

**Autor correspondente****Nádile Juliane Costa de Castro**

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá.  
Brasil. CEP 66075-110. Telefone:  
+55(91) 3201-7390 - E-mail:  
nadiledecastro@ufpa.br

**Submissão:** 30-09-2023**Aprovado:** 17-10-2024**RESUMO**

**Objetivo:** Relatar a experiência do processo de construção de webséries para mediar ações de cuidado à saúde mental de enfermeiros. **Método:** relato de experiência sistematizado em três passos: síntese de evidências da literatura (passo 1), identificação de temas geradores (passo 2), produção de uma tecnologia educacional audiovisual (passo 3). A experiência ocorreu durante uma atividade curricular de um programa de pós-graduação em enfermagem de uma universidade da região Norte, no período de junho a setembro de 2021. Participaram quatro discentes, dois docentes e um colaborador. **Resultados:** da síntese de evidências emergiram 03 publicações. Das publicações emergiram 03 temas geradores. As produções foram divulgadas por meio de um canal na plataforma do Youtube. Adotou-se a estratégia Webséries. A série 1 tratou de Promoção à saúde; a 2 de Impactos; a 3 de Rede de apoio. **Conclusões:** A experiência de construção de webséries como atividade curricular permitiu que a equipe, de forma ativa, se apropriasse de evidências sobre saúde mental de enfermeiros bem como se envolveu no processo de produção de tecnologia audiovisual. As webséries se mostraram inovadoras, além de baixo custo e grande potencial de abrangência.

**Palavras-chave:** Tecnologia Educacional; Saúde Mental; Enfermagem; Webcast.

**ABSTRACT**

**Objective:** To report the experience of the building web series to facilitate actions related to mental health care for nurses. **Methods:** Systematized experience report in three steps: literature evidence synthesis (step 1), identifications of generative themes (step 2), production of an audiovisual educational technology (step 3). The experience took place during a curricular activity of a nursing postgraduate program at a university in the Brazil's North region, from June to September 2021. Four students, two teachers and one collaborator participated. **Results:** Three publications emerged from the evidence synthesis. Three generative themes emerged from the publications. The productions were disseminated through a channel on the Youtube platform. The web series strategy was adopted. Series 1 addressed Health Promotion; Series 2 addressed impacts, and series 3 addressed support networks. **Final Considerations:** The experience of building web series as a curricular activity allowed the team to actively engage with evidence regarding nurses' mental health and be involved in the productions of audiovisual technology. The web series proved to be innovative, cost-effective and highly scalable.

**Keywords:** Educational Technology; Mental Health; Nursing; Webcast.

**RESUMEN**

**Objetivo:** Informar la experiencia del proceso de construcción de webseries para facilitar acciones de cuidado de la salud mental de enfermeros. **Método:** relato de experiencia sistematizada en tres pasos: síntesis de evidencias de la literatura (paso 1), identificación de temas generadores (paso 2), producción de una tecnología educativa audiovisual (paso 3). La experiencia tuvo lugar durante una actividad curricular de un programa de posgrado en enfermería de una universidad en la región Norte, en el período de junio a septiembre de 2021. Participaron cuatro estudiantes, dos profesores y un colaborador. **Resultados:** de la síntesis de evidencias surgieron 03 publicaciones. De las publicaciones surgieron 03 temas generadores. Las producciones se divulgaron a través de un canal en la plataforma de YouTube. Se adoptó la estrategia de webseries. La serie 1 trató sobre la Promoción de la salud; la 2 sobre Impactos; la 3 sobre Red de apoyo. **Conclusiones:** La experiencia de construcción de webseries como actividad curricular permitió que el equipo, de manera activa, se apropiara de evidencias sobre la salud mental de enfermeros, así como se involucrara en el proceso de producción de tecnología audiovisual. Las webseries resultaron ser innovadoras, además de ser de bajo costo y con un gran potencial de alcance.

**Palabras clave:** Tecnología Educacional; Salud Mental; Enfermería; Difusión por la Web.



## INTRODUÇÃO

A ocorrência da pandemia da COVID-19 tem sido relatada como um dos maiores problemas de saúde pública da última década. Um evento com essa magnitude ocasiona alterações na população em geral, desencadeando sentimentos como medo da morte que afetam a capacidade de enfrentamento dos indivíduos em variados níveis<sup>(1,2)</sup>. A adoção de novos hábitos e medidas de restrição veio a contribuir para o agravamento da saúde mental das pessoas, manifestando-se quadros de ansiedade, depressão, comportamentos compulsivos, sentimentos de desesperança, ideação e tentativa suicida, entre outros comportamentos psicossociais<sup>(3)</sup>.

Em se tratando dos profissionais da saúde, e em especial os enfermeiros, no contexto da pandemia, agravaram-se as condições psicossociais por excesso de trabalho e pela insegurança justificada pelo conhecimento, ainda incipiente, sobre o comportamento da doença. Situações que favoreceram a ocorrência de processos de ansiedade e estresse<sup>(4)</sup>, interferindo na saúde mental destes profissionais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a saúde mental é um estado de bem-estar em que cada indivíduo vem realizando e lidando com o seu próprio potencial. Outro agravo identificado foi o déficit de insumos para as atividades de enfermagem, que apresentaram escassez, gerando mais condições de estresse<sup>(5)</sup>.

Reitera-se, no entanto, que é possível promover ações de cuidado à saúde mental, e,

portanto, é pertinente construir tecnologias educacionais com este fim. As Tecnologias Educacionais (TE) são um conjunto de procedimentos e ou dispositivos destinados a "favorecer" o processo de ensino e aprendizagem, em que são acessados meios (instrumentais, simbólicos ou organizacionais) para viabilizar mudanças culturais que se seguem<sup>(6,7)</sup>. Por certo, estas ferramentas desenvolvem processos para a educação em saúde, o que é benéfico para o processo de cuidado pessoal<sup>(7)</sup>.

Nesse sentido, a TE tem vindo a desenvolver o potencial dos enfermeiros no combate ao COVID-19, ajudando a cultivar novas atitudes e buscando a autotransformação de hábitos e costumes dos profissionais da saúde<sup>(8)</sup>. A utilização de práticas educativas adequadamente associadas a orientações aos enfermeiros que estiveram em linha de frente, pode exercer papel relevante na promoção à saúde desses profissionais, visto que possui total capacidade de proporcionar uma atenção, planejamento e intervenções<sup>(9)</sup>.

Dentre as modalidades de TE, destacam-se as webséries, em que o processo de construção é realizado por meio de vídeos, desenvolvidos a partir de uma temática<sup>(10)</sup>. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do processo de construção de webséries para mediar ações de cuidado à saúde mental de enfermeiros.



## MÉTODOS

Relato de experiência sistematizado em três passos: síntese de evidências da literatura (passo1), identificação de temas geradores (passo 2), produção de uma tecnologia educacional audiovisual (passo 3). A experiência ocorreu durante uma atividade curricular de um programa de pós-graduação em enfermagem de uma universidade da região Norte, no período de junho a setembro de 2021. Participaram quatro discentes, dois docentes e um colaborador.

Para guiar o passo 1 o estudo utilizou na coleta de dados, a revisão de literatura narrativa<sup>(11)</sup>, essa técnica é adequada para descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado da arte” sob um ponto de vista teórico ou contextual. Além disso, não exige um protocolo rígido para o seu desenvolvimento, ou seja, apresenta-se como uma forma de produção mais aberta<sup>(12)</sup>. Dito isso, para coletar e analisar os dados dos estudos incluídos na referida revisão, foram considerados no desenvolvimento da tecnologia<sup>(13)</sup>.

A escolha dos descritores emergiu a partir do objetivo do trabalho, que interessado em buscar produções que versam sobre a saúde mental dos enfermeiros no contexto da pandemia do COVID-19, considerou “COVID-19”, “Saúde Mental”, “Health Mental”, “Enfermeiros” e “Nurses” como palavras-chave para realização da busca de dados. Sendo assim, foram definidos e utilizados os descritores controlados e combinados com operadores booleanos a partir da associação dos Descritores em Ciências da

Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings (MeSH)*: “COVID-19” OR “Saúde Mental” OR “Health Mental” AND “Enfermeiros” OR “Nurses”.

A etapa seguinte foi seleção da amostra que se deu por meio do acesso às bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine (PubMed Central) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Essas tais bases de dados definidas foram escolhidas por serem as maiores bibliotecas virtuais de publicações científicas e por conter um acervo abrangente dos principais estudos publicados em diversas áreas da pós-graduação.

Foram incluídos na revisão somente artigos de periódicos relacionados ao objeto de pesquisa, escritos em língua portuguesa e inglesa, originados nas bases de dados nacionais e internacionais, no período de 2020, ano em que a COVID-19 se disseminou, e continua perpetuando neste contexto pandêmico, até o presente momento deste estudo, no ano 2021, em um período de 01 (um) ano, e trabalhos que contenham, no título e/ou resumo, as palavras “saúde mental”, “enfermeiros”, “COVID-19”, sendo excluídos trabalhos que não se adequam ao objetivo da revisão da literatura em questão.

O registro das informações obtidas nos artigos selecionados deu-se em um instrumento estrutural, onde foi utilizado o *software Microsoft Excel 2019* para gerar uma planilha.



Esta foi preenchida após a leitura dos estudos selecionados na íntegra, com vistas ao objeto do estudo, que posteriormente, foram organizadas em programa específico de gerenciamento de coleções, o *Mendeley Desktop*.

Nas bases de dados utilizadas, LILACS, SciELO, Medline e PubMed, foram identificadas um total de 523 publicações, dessas, 412 trabalhos não atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, pois não correspondiam à temática proposta para esse estudo. Dessa forma, apenas 111 publicações foram selecionadas. Dessas publicações, foram excluídos 84 estudos por atenderem aos critérios de exclusão, restando 27 publicações, excluídos 09 estudos repetidos, o que permitiu a seleção de 14 trabalhos. Ao final restaram 05 artigos para serem lidos na íntegra.

No passo 2 foram identificados os temas geradores, emergiram 3 temas que foram categorizados em duas subcategorias, a primeira consiste em atividades efetivadas que está inclusa as categorias de promoção à saúde mental, recursos de apoio e a segunda subcategoria consiste em estudos acerca dos impactos na saúde mental dos enfermeiros e estão incluídos os impactos verificativos pelos Conselho Federal de Enfermagem e Impactos em um hospital universitário.

O processo de construção desta etapa consiste no desenvolvimento, bem como a

criação e a utilização de uma plataforma de reprodução de vídeos gratuitos como meio de democratizar as informações sobre o cuidado à saúde mental dos enfermeiros. Foram analisados elementos como produção de roteiro, enfatizando seus conteúdos e público-alvo e apresenta-se em três fases.

A fase 1, definida como pré-produção, refere-se ao desenho do roteiro construído por meio de uma revisão narrativa. Nesta fase foram definidos o tempo de cada mídia, e as sequências: apresentação pessoal, introdução ao tema, perguntas norteadoras, contatos e créditos. A fase 2, intitulada produção, envolveu o processo de produção que inclui escolha do Layout via editor de imagem sendo usado o editor online *Canva*. O formato definido foi o vídeo e como proposta de sequência em Webséries, em número de 03 (três) com tempo de aproximadamente cinco minutos cada vídeo. Na fase 3, houve a construção de canal na plataforma do Youtube sob título: “A saúde mental dos Enfermeiros em tempos de Pandemia da COVID-19” para fins de divulgação e armazenamento de link para as demais plataformas digitais que representa a pós-produção conforme Figura 1.



**Figura 1** - Processo de desenvolvimento dos vídeos

Fonte: elaborada pelos autores, 2022.

Visando à sistematização dos dados, desenvolveu-se um instrumento de coleta contendo: autores, ano, bases de dados, periódico, país, características metodológicas dos artigos e resultados alcançados. Após coleta dos dados, procedeu-se à caracterização do *corpus* de análise. No Quadro 1, destacamos o título, objetivos, autores e instrumento de coleta dos estudos coletados. Diante dos achados, percebeu-se um quantitativo maior de pesquisas de cunho empírico, pois essas pesquisas pautam-se em cima dos relatos de experiências dos

enfermeiros e justamente nos locais onde trabalham. Para a coleta de dados destas pesquisas, foram feitos a partir de questionários sociodemográficos e Escala de Medida de Ansiedade e Depressão e Observação. Enquanto outra parte da pesquisa está voltada para cunho bibliográfico, em que foram feitas em bases de dados definidas, principalmente pela *SciELO*, *CAPES*, *MEDLINE*, *PubMed* e *LILACS* por entender e compreender como essa abordagem vem sendo tratada e discutida em âmbito da literatura.

**Quadro 1** - Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com os objetivos, tipo de estudo, participantes e instrumento de coleta.

Nº	Título	Autores/Ano	Objetivo	Instrumento de coleta
1	A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário	Dal’Bosco, Florian, Skupien, Arcaro, Martins,	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e	Questionário sociodemográfico e Escala de Medida de

	regional	Anselmo <sup>(1)</sup>	depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em hospital universitário.	Ansiedade e Depressão
2	Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19	Oliveira, Costa, Marques, Lomeo, Nascimento, Rodrigues, <i>et al</i> <sup>(14)</sup>	Relatar a experiência no desenvolvimento do projeto de extensão “Vida em Quarentena” com uma estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros atuantes na linha de frente do combate à COVID-19.	Observação
3	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	Ramos-Toescher, Tomaschewisk-Barlem, Barlem, Castanheira e Toescher <sup>(3)</sup>	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em	Pesquisa bibliográfica



			desenvolvimento.	
4	A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa	Prado, Peixoto, Silva, Scalia <sup>(15)</sup>	Conhecer a situação da saúde mental dos profissionais da área da saúde da linha de frente na pandemia do COVID-19, e quais consequências para os serviços de saúde.	Revisão de Literatura Integrativa
5	Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem	Humerez, Ohl e Silva <sup>(4)</sup>	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia COVID-19.	Observação

A partir dos resultados obtidos na RIL foi criado um roteiro para a construção dos vídeos desenvolvidos em 3 fases como proposto na Figura 1, pré-produção, produção e pós-produção. Elencou-se a modalidade de webséries a partir da tipologia vídeo apresentando 03 episódios abordando a temática: “A saúde mental dos Enfermeiros em tempos de Pandemia da COVID-19” por um canal no Youtube.

O episódio 01 versa sobre atividades efetivadas onde estão incluídas as categorias de

promoção à saúde mental através dos meios de comunicação; O episódio 02 vem abordar estudos acerca dos impactos na saúde mental dos enfermeiros, onde estão incluídos os impactos verificativos pelo Conselho Federal de Enfermagem e os Impactos em um hospital universitário; O episódio 03 discorre sobre os recursos de apoio suficientes e eficazes para o manejo da situação no contexto da pandemia da COVID-19.



Na criação das ilustrações dos vídeos houve a criação no dispositivo online de edição de imagens e vídeos. O layout priorizou cores de tons pastéis: rosa, bege e cinza. As escolhas das

imagens dialogam com paisagens calmas como de mar, assim como usou-se o recurso de diálogo para discorrer sobre o tema como observado na Figura 4.

**Figura 4** - Layout e imagens do vídeo



Fonte: Autores, 2022

## RESULTADOS

Diante da experiência oportunizou-se a construção de uma tecnologia, baseada em evidências, que tem como tema a saúde mental e como público-alvo os enfermeiros. A síntese dos materiais disponíveis na literatura evidenciou os danos sofridos por enfermeiros em sua atuação na linha de frente da pandemia, em decorrência da ambiguidade imposta pela pandemia, marcada pelo compromisso da atuação profissional e da vulnerabilidade diante uma doença ainda pouco conhecida<sup>(4,16)</sup>.

Nesse contexto, o desenvolvimento de estratégias que possam colaborar para a promoção da saúde mental desses profissionais, no que tange ao enfrentamento da pandemia. Partindo dessa premissa, iniciou-se o

desenvolvimento da tecnologia educativa acessível, gratuita e com temáticas que proporcionassem reflexão sobre os cuidados com a saúde mental.

A tecnologia desenvolvida em formato de vídeos caracteriza-se como uma abordagem inovadora, de ampla divulgação produzida no período do isolamento social, após as diversas experiências identificadas sobre o contexto e com base nas evidências sobre os impactos a saúde mental. A escolha do formato está associada ao intenso uso da comunicação e das plataformas digitais, que se mostram como um recurso acessível e amplamente aceito para as interações sociais<sup>(2)</sup>. Enquanto recurso de apoio destaca-se que a websérie responde há uma necessidade urgente de se relacionar com as

expectativas do sistema de saúde na identificação e resposta às necessidades de saúde mental dos pacientes, familiares e principalmente dos profissionais de saúde<sup>(3)</sup>. A produção foca nos profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente do combate às doenças emergentes, ou seja, aqueles que tiveram contato direto com a pessoa infectada.

Nesse sentido, a utilização da tecnologia buscou implementar recursos de apoio para os profissionais da enfermagem e outros profissionais da saúde por meio dos recursos de tecnologias da educação<sup>(2)</sup>. Destaca-se a relevância de se construir os mecanismos para o acolhimento de queixas relacionados à saúde mental através desses recursos<sup>(2)</sup>. Além disso, a implementação de serviços estratégicos de atenção psicossocial, são baseados em evidências, como forma de diminuir o estresse e o sofrimento intenso, além de prevenir futuros agravantes<sup>(4)</sup>.

A websérie possui uma característica interessante porque permite trabalhar sequencialmente subtemas, o que contribuiu para a construção do conteúdo e inserção das evidências, possibilitando uma abordagem contínua, características de modelos que proporcionam continuidade por meio roteiros<sup>(10)</sup>. Cabe ressaltar que as dinâmicas que envolveram a construção como das escolhas do *layout* para apresentação do conteúdo também trouxeram reflexão sobre habilidades mínimas sobre conhecimento gráfico, haja vista que envolvem tecnologia e inserção de comunicação visual.

Sobre as temáticas sinalizadas na websérie como sofrimento emocional no cotidiano do trabalho da Enfermagem; pandemia COVID-19; sofrimento emocional dos profissionais de Enfermagem na pandemia COVID-19; o trabalho emocional do enfermeiro; e os sentimentos mais declarados pelos profissionais de Enfermagem estão condizentes com o exercício do profissional da enfermagem, onde vem sendo perpassado por diversos obstáculos, como perda de parentes e amigos, sofrimento, dores em casa e no contexto de precariedade do trabalho em enfermagem<sup>(3,16)</sup>.

A websérie, portanto, favorece dialogar e refletir sobre fatores que levam ao estresse e até mesmo à síndrome de Burnout, descrito como um esgotamento físico e mental e sendo refletido no cotidiano dos profissionais de saúde<sup>(3,4)</sup>. Tais questões são citadas no desenvolvimento da tecnologia por meio do diálogo do cotidiano, o trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem e o sentimento de duplo sentido: por um lado, no que diz respeito à vivência prazerosa, por outro vem colaborando para uma obtenção de dor<sup>(3)</sup>.

A apresentação e o conteúdo do vídeo abordam questões referentes aos cuidados com a saúde mental, os agravos ocupacionais mais frequentes no curso da pandemia e o código de ética dos profissionais de enfermagem, assuntos que estiveram em evidência social durante esse período. O repositório para armazenamento do vídeo foi o YouTube, escolhido por sua praticidade como canal de informações<sup>(3,17)</sup>.



## LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O estudo limitou-se em uma revisão com artigos de um período do primeiro ano da pandemia não abrangendo novos estudos já observados.

## CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Destaca-se que o recurso educacional é inovador pela tipologia, acesso e temática, haja vista que pode ser usado para diversos fins como mediador para a equipe de Enfermagem e para outras áreas. A tecnologia educacional favorece reflexões acerca da saúde mental dentro do ambiente de trabalho e para além dele pelos aspectos da promoção, prevenção, cuidado e rede de apoio, considerando que os três vídeos sinalizam de forma associada a necessidade de buscar cuidado individual e reflete sobre o exercício de enfermagem. Portanto, como experiência favoreceu aprendizado sobre produção de tecnologias baseada em evidências e dinâmica entre os envolvidos sobre inovação tecnológica para cuidado em saúde mental, assim como pode ser amplamente usado para além do período de pandemia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inúmeras experiências vividas durante a pandemia da covid-19 precisam ser transformadas em estratégias que visem a (re)construção corresponsável dos danos

enfrentados pelos diversos atores sociais envolvidos nesse processo, considerando seus mais diversos contextos e, conseqüentemente, os diferentes graus de comprometimento sofrido. Nesse contexto, as tecnologias digitais e as mídias sociais se apresentam como estratégias acessíveis e de fácil e rápida disseminação de informação na sociedade, popularizada durante a pandemia, portanto apresentam potencial de alcançar o público-alvo do estudo por meio de imagens, sons e textos, com acessibilidade, diminuindo barreiras de acesso e potencializando o alcance aos profissionais de enfermagem que, por algum motivo, não conseguem verbalizar as experiências vividas nesse período. Ainda é necessário pensar-se na relevância de ampliar essa estratégia, visando não somente a conscientização para observar os impactos da pandemia, mas também para prestar assistência à saúde aos profissionais que estiveram na linha de frente.

## REFERÊNCIAS

1. Dal’Bosco EB, Florian LSM, Skupien SV, Arcaro G, Martins AR, Anselmo ACC. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. *Rev Brasileira de Enferm.* 2020 Mai 24; 73 Suppl 2: 1-7.
2. Oliveira AC, Lucas TC, Iquiapaza RA. O que a pandemia da COVID-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?. *Texto Contexto-Enfermagem.* 2020 Jul 13; 29(e20200106): 1-15.



3. Ramos-Toescher AM, Tomaszewisk-Barlem JG, Barlem ELD, Castanheira JS, Toescher RL. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Esc Anna Nery*. 2020 Ago 14; 24(SPE:e20200276): 1-7.
4. Humerez DC, Ohl RIB, Silva MCN. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogitare enferm*. 2020 Maio 15; 25(e74115).
5. Miranda, FB, Yamamura, Pereira CS, Protti-Zanatta ST, Costa MK, Zerbetto SR. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. *Esc Anna Nery*. 202; 25(n. spe:e20200363): 1-10.
6. Goes TM, Polaro SHI, Gonçalves LHT. Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de enfermagem. *Enferm. Foco*. 2016 Jun 04; 7(2): 47-51.
7. Nietzsche EA, Backes VMS, Colomé CLM, Ceratti RN, Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2005; 13(3): 344-352.
8. Sousa NVDO, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMYML, Pereira SEM, Andrade KBS. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021; 42(esp: e20200225): 1-6.
9. Dantas ESO. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por COVID-19. *Interface (Botucatu)*. 2021; 25 Suppl. 1: 1-9.
10. Knuppel MAC. Webséries como objetos educacionais na cultura digital: multimodalidade e multiletramentos. *EmRede*. 2019 Jul 18, 6(1): 86-102.
11. Rother ET. Revisão sistemática x Revisão narrativa. *Acta Paul. enferm*. 2007; 20(2).
12. Cordeiro AM, Oliveira GM, Rentería JM, Guimarães CA. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Ver. Col. Bras. Cir*. 2007; 34(6):428-31.
13. Romanowski JP, Ens RT. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Rev Diálogo Educacional*. 2006; 6(19): 37-50.
14. Oliveira EM, Costa MSA, Marques NS, Lomeo RC, Nascimento PIFV, Rodrigues CS, et al. Projeto vida em quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. *Enferm. Foco*. 2020; 11(1) Especial: 162-7.
15. Padro AD, Peixoto BC, Silva AMB, Scalia LAM. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. *REAS/EJCH*. 2020; 46(e4128): 1-9.
16. Costa, NNG, Servo MLS, Figueiredo WN. COVID-19 and the occupational stress experienced by health professionals in the hospital context: integrative review. *Rev Bras Enferm*. 2022; 75 Suppl 1:e20200859: 1-9.
17. Martini T, Czepielewski LS, Baldez DB, Gliddon E, Kieling C, Berk L, et al. Mental health in formation online: what we have learned from social media metrics in BuzzFeed's Mental Health Week. *Trends Psychiatry Psychother*. 2018; 40(4): 326-36.



**Fomento e Agradecimento:**

A pesquisa não recebeu financiamento.

**Critérios de autoria (contribuições dos autores)**

Rodrigues DM, Arrais DJL, Soares EA, Castro NJC contribuíram em todas as etapas; Sousa LB, Paes FN, Costa FNA contribuíram para a redação e/ou revisão crítica do manuscrito e na aprovação da versão final a ser publicada.

**Declaração de conflito de interesses**

Nada a declarar

**Editor Científico:** Francisco Mayron Morais Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>

